

REALIZA-SE EM MOSCOU A III CONFERÊNCIA Dos Partidários da Paz da União Soviética

"O CAMPO DA PAZ É HOJE MAIS FORTE DO QUE NUNCA: ELE CRESCE E SE REFORÇA CADA VEZ MAIS", AFIRMA O ESCRITOR NICOLAU TIKONOV, QUE ABRIU OS TRABALHOS ANUNCIANDO QUE NA U.R.S.S. JÁ FORAM COLHIDAS 117.669.320 ASSINATURAS E NO MUNDO INTEIRO CERCA DE 600 MILHÕES PARA O APÉLO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS — NA MESA DOS TRABALHOS O BRASILEIRO PALAMEDE BORSARI, REPRESENTANDO O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ —

MOSCOU, 29 (I.P.) — Está se realizando nesta capital, na Sala das Colunas da Casa dos Sindicatos, a III Conferência dos Partidários da Paz da União Soviética, com a presença de 1.100 delegados, entre os quais figuram operários, camponeses, cientistas, escritores, religiosos, representantes de organizações femininas e juvenis, etc. Entre os convidados se encontra a delegação do Conselho Mundial da Paz, assim como representantes de trabalhadores estrangeiros que visitam a U.R.S.S.

O escritor Nicolau Tikonov, presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz, abriu os trabalhos, anunciando que..... 117.669.320 cidadãos soviéticos já assinaram o Apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências. Em todo o



— observou Tikonov — cerca de 600 milhões de pessoas já assinaram esse Apelo. A cifra de 600 milhões não representa o objetivo final. Prossegue a campanha na maioria das esferas, e os resultados ainda serão maiores.

A VOZ DOS POVOS
Os agressores americanos e outros — frizou o escritor soviético — não podem deixar de levar em conta essas centenas de milhões de pessoas de todos os continentes que reivindicam já conseguida a paz na terra, que reivindicam seja neste termo o derramamento de sangue na Coréia, no Vietnã, Malásia e que sejam solucionados por via pacífica todos os problemas divergentes. Nenhuma calamidade, nenhuma artimanha ou ameaça poderão reduzir o significado desse fato histórico mundial, esse amplo referendo dos povos reivindicando a paz e seguindo.

CAUSA SAGRADA
Tikonov conclui o seu discurso com estas palavras:
"Declaramos abertamente ante os povos do mundo inteiro: reforcemos os laços de amizade entre os países; pronunciamos pelo fortalecimento das relações econômicas e comerciais com todos os países. Sabemos que isto contribuirá para a ampliação da produção de paz e pa-

ra a ascensão do nível de vida das massas trabalhadoras. Os partidários da paz soviéticos, juntamente a todas as de mais pessoas de boa vontade de todos os países, defendem até o fim a causa da paz universal e lutaram intensivamente por essa causa sagrada, quaisquer que sejam os obstáculos ou dificuldades que tenham de vencer no caminho desejado por toda a humanidade. O campo da paz é hoje mais forte do que nunca. Ele cresce e se reforça cada vez mais. Ampliamos e fortalecemos a frente internacional dos partidários da paz!

Depois do relatório de Tikonov, falarem mais de 20 delegados. Entre os que fizem uso da palavra, figura o Ministro da Instrução Pública da República Federativa Russa que declarou: "Na URSS as crianças são a parte mais estimada da população. Elas são alvo do maior desenvolvimento. A luta pela paz é a luta pela conservação do futuro da humanidade, é a luta pela vida dos nossos filhos."

de Moscou foi saudar a III Una delegação de crianças da Conferência dos Partidários da Paz, pedindo aos participantes da Conferência que transmitisse ao mundo inteiro que a palavra "PAZ" é muito amada.

FADEEV, EHRENBURG E OUTROS

Moscou, 29 (I.P.) — No III Congresso dos Partidários da Paz da URSS falou o escritor Fádjev, Vice-Presidente do Conselho Mundial da Paz. Participaram dos debates Niya Popova, Presidente do Comitê Antifascista das Mulheres Soviéticas, Ives Frages, chefe da delegação do Conselho Mundial da Paz, o escritor Ilya Ehrenburg, membro do Conselho Mundial da Paz, e outros. Todos os oradores salientaram que o povo soviético luta pela paz e a segurança internacional.

FRATERNAL COOPERAÇÃO

Moscou, 29 (I.P.) — Yves Farges, chefe da delegação do C. M. P. à III Conferência dos Partidários da Paz da URSS e Presidente do Comitê Francês de Defesa da Paz, saudou a III Conferência em nome do Conselho Mundial da Paz, afirmando: "No Conselho Mundial da Paz travamos lutas de profunda amizade com os representantes soviéticos do movimento mundial da paz. Juntamente com eles em fraternal cooperação, conduzimos a luta pela paz, compreendendo cada dia com maior clareza o significado e a importância dessa luta."

Dirigindo-se a todos os asistentes, delegados e convidados, Yves Farges afirmou: "Neste país, sob a condução genial de Stalin, o povo constrói grandiosas obras de paz. Vida de um país onde o nível de vida é catastroficamente alto, a influência dos preparativos de guerra que o povo repudia. Porém tanto nós como vocês travamos a mesma luta. Somos militantes da luta contra as cruéis forças da guerra."

Sob aplausos, Yves Farges terminou seu discurso dizendo: "Viva a amizade dos povos! Viva a paz!"

A PODEROSA BARREIRA

Moscou, 29 (I.P.) — O sr. Palamede Borsari, que está assistindo à III Conferência dos Partidários da Paz, foi eleito para a mesa da mesma, declarou:

"Foi com grande emoção que recebi a honra do Conselho Mundial da Paz de representá-lo, com nosso ami-

go Yves Farges, na Conferência Soviética dos Partidários da Paz que se reuniu hoje, com 1.100 delegados, vindos de todas as repúblicas e regiões da URSS, na Sala das Colunas da Casa dos Sindicatos de Moscou. Essa Conferência é uma demonstração vigorosa da grande vontade de paz do povo soviético que tomou a causa da paz em suas mãos e que está disposto a defendê-la, fraternalmente unido aos povos do mundo inteiro, sob a bandeira do Conselho Mundial da Paz."

E assim concluiu o brasileiro Borsari:

"Saudo-vos em nome de todos os partidários da paz de todo o mundo, representados no Conselho Mundial da Paz, saúdo a vontade de paz do povo soviético e a luta inflexível da União Soviética em defesa da paz. Saúdo a grande União Soviética, poderosa barreira que se opõe hoje às manobras dos instigadores de guerra, poderosa barreira que é capaz de manter a paz no mundo inteiro."

Nicolau Tikonov.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 329

PARA ACABAR COM A SABOTAGEM DA LIGHT IMEDIATA NACIONALIZAÇÃO DA EMPRÉSA IMPERIALISTA

GRANDE MASSA POPULAR ESTEVE ONTEM NA CÂMARA PARA ASSISTIR À ENTREGA DO MEMORIAL DA COMISSÃO PRÓ-NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT — FAIXAS E CARTAZES CONTRA A LADRA — RECEBIDA A COMISSÃO PELO SR. NEREU RAMOS — FALAM VÁRIOS DEPUTADOS



Dois aspectos da concentração vendo-se, em cima, a massa popular que compareceu ao Palácio Tiradentes, e em baixo, o deputado Campos Ver gal quando era cumprimentado pelo deputado Henrique Miranda, após o discurso que proferiu. No flagrante, aparece ainda o deputado Lobo Carneiro.

Em face da angustiosa situação criada para a população crítica pelo criminoso racionalismo de energia elétrica imposto pela Light contra a cumplicidade do governo do sr. Getúlio Vargas, o povo se mobiliza em torno da Comissão Pró-Nacionalização da empresa Imperialista, decidido a exigir que tal medida seja imediatamente posta em prática. Ontem, com esse objetivo, uma massa popular de mais de 400 pessoas, homens e mulheres de todas as camadas sociais, se concentrou nas escadarias da Câmara dos Deputados, acompanhando os membros daquela Comissão, que ali estivera para entregar aquela Casa do Congresso a Proclamação, contendo perta de trezentas assinaturas, publicada em nossa edição de ontem.

NO GABINETE DO PRESIDENTE NEREU RAMOS

Momentos antes das 17 horas, hora marcada para a concentração popular, membros da Comissão Pró-Nacionalização, General Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro do Petróleo, engenheiro Eudoro Prado Lopes, sr. José Lellis da Costa, da diretoria da União dos Trabalhadores do Distrito

Federal, vereador Henrique Miranda, dra. Maria Augusta Tibiriçá Miranda, sr. Padim Sodré, líder estudantil, foram recebidos em seu gabinete, pelo sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal, ao qual, tiveram entrega do documento, a fim de que fosse apresentado à consideração da Casa. Estiveram presentes os deputados Campos Vergai.

(conclui na 4ª pag.)



ELISA BRANCO

ENTUSIASMO NOS ESTADOS PELO CONGRESSO CONTINENTAL DA PAZ

REVELA ELISA BRANCO, NA ENREVISTA COLETIVA CONCEDIDA À IMPRENSA, NA A.B.I.

Elisa Branco, querida partidária da paz, regressou da viagem que realizou no Norte do país, encontrando-se nesta capital, onde deverá permanecer algumas dias. Anteontem Elisa Branco fez uma entrevista coletiva à imprensa na ABI à qual compareceu a reportagem da IMPRENSA POPULAR.

CARINHOSAMENTE RECEBIDA

Elisa Branco salientou inicialmente que em todas as cidades visitadas — Fortaleza, Recife e Salvador — foi recebida carinhosamente pelo povo, que desejava falar-lhe do seu anseio de paz. Na cidade de Salvador, uma senhora idosa abraçou-a, dizendo-lhe: «Tenho 18 filhos. A senhora me ajudou a protegê-los. Grandes manifestações foram organizadas em sua homenagem. Em Fortaleza, houve um ato público promovido pela Federação de Mulheres do Ceará, para uma assistência de cerca de 500 pessoas.

No Recife, falou num ato público realizado no bairro operário de Casa Amarela. No distrito de Bernaldo, teve também oportunidade de dirigir a palavra a cerca de 200 pessoas, em solenidade promovida na sede local do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo.

Na cidade do Salvador — disse Elisa — os estivadores queriam me ver. Eram quatrocentos e esperavam ansiosamente a minha chegada àquela capital, mas houve um desencontro por motivo de atraso na viagem. Esteve, porém, com uma comitiva representativa daqueles trabalhadores, a quem transmitiu minha saudação. Percorri os bairros de Costa-Branca e Garcia. A homenagem que mais me impressionou, porém, realizou-se na Vila Iul Barbosa, onde fui acolhida por cerca de 5 mil moradores da localidade. Visitou igualmente os moradores do Canindé da Areia, em São Ca-

transmitir ao povo a realida-

de que foi o Congresso:

uma poderosa manifestação de repúdio à guerra. O Congresso Continental cuja realiza-

ciação está sendo ansiosamente aguardada pelo povo, vem repercutindo intensamente naqueles Estados. Posso adiantar que numerosas personalidades já deram sua adesão a esse conclave, fina-

lizou.

QUEREM LEVAR A MARINHA A COMBATER NO ESTRANGEIRO

E' o que confessa o almirante Aché, em declarações feitas na Bahia — Sob o comando do oficial americano Seibert as manobras de cara ter agressivo — Grave ameaça sobre o "Duque de Caxias" — Truman dita ordens para o Brasil

Falando em Salvador, após a primeira fase das manobras de guerra realizadas por várias unidades da Marinha, o vice-almirante Attila Aché, comandante em chefe da esquadra, disse claramente que o ponto de vista do governo é que os navios brasileiros devem estar preparados para combater no exterior.

«Devemos nos acharrelar — declarou o almirante — para uma guerra extra-continental, cuja primeira batalha de defesa será o mar.

Como conhecer uma defesa do Brasil fora sómente de suas águas territoriais, mas até das águas continentais? E' evidente nas declarações do almirante Aché o intuito de preparar a opinião pública para o envio de uma esquadra brasileira para a Coréia ou outro qualquer ponto determinado pelo comando norte-americano.

UM LANQUE COMANDA A ESQUADRA

As atuais manobras da Marinha brasileira estão sendo comandadas por um oficial norte-americano, o comandante Seibert, que oficialmente aparece como taitiano veneziano. Seibert, de berço ao Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, desempenhou

sobre as manobras, com se fossem estes da própria esquadra americana.

OPERACOES DE AGRESSAO

Um detalhe deve ser observado: nos atuais manobras:

é que as operações são todas de caráter agressivo, e não defensivo.

Daí a ênfase dada às ações de desembarque, com grupos de reconhecimento, etc. Se se tratasse efetivamente de manobras de defesa, essas operações não necessariamente seriam executadas.

O DESTINO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Repercute na imprensa as

denúncias que temos veiculado

o destino que se pretende

dar aos marinheiros e fuzileiros

brasileiros, fazendo-os tur-

rar como tropas mercenárias

e aventureiros imperialistas

dos Estados Unidos.

Assim, o esperado

é que o resultado das

manobras seja o que se

esperava: «Paralelamente

ao regresso os quais, após

o desembarque, o navio seguirá

para o oceano Atlântico.

Portanto, o resultado das

manobras é que se

esperava: «Paralelamente

ao regresso os quais, após

o desembarque, o navio seguirá

para o oceano Atlântico.

Portanto, o resultado das

manobras é que se

esperava: «Paralelamente

ao regresso os quais, após

o desembarque, o navio seguirá

para o oceano Atlântico.

Portanto, o resultado das

manobras é que se

esperava: «Paralelamente

ao regresso os quais, após

o desembarque, o navio seguirá

para o oceano Atlântico.

Portanto, o resultado das

manobras é que se

esperava: «Paralelamente

ao regresso os quais, após

o desembarque, o navio seguirá

para o oceano Atlântico.

Portanto, o resultado das

manobras é que se

esperava: «Paralelamente

ao regresso os quais, após

o desembarque, o navio seguirá

para o oceano Atlântico.

Port

"Quem Deu a Ordem?"

Isaac Akcelrud

Uma pequena inquietação pairava no chancelaria, os estúdios, os serviços secretos do exterior. Quem deu o ordem de cessar fogo na Coreia? De Wall Street, chegaram antigos afgoados para interceptar Benito Acheson, O elegante Anthony Eden agravou o desastre do borbóletas estuprada. Sim, senhores, os címbios estão silenciosos pela primeira vez em 18 meses, no Corão. Mas, quem deu a ordem para se calarem?

Não é ajuda à paz, é alegria, apesar de muitas tristes lembranças, a matança pode concretar um momento para outro. Entretanto, o que trouxe a testa das diplomacias do Pacto do Atlântico e não só dos generais da ONU são dois antecedentes, dois perigosos antecedentes. O perigoso é quando Malibú propõe trégua das negociações de trégua na Coreia. Guirais usam cotovelos no bolso de Nova York; mas os soldados americanos jogaram os capacetes para o ar em sinal de alegria. O general Marshall tentou o ensinamento do povo americano com as declarações de Malibú e soviéticas. E agora, o segundo antecedente, muito mais grave que o primeiro. Os soldados não só admiraram os perigos para o ar, como também os balões em terra.

Quem deu a ordem? Ninguém sabe. Entretanto, há coisas mais sérias na noite de quarta-feira. Nos últimos dias, o Rio e o black-out, causado pela Light e o sr. Vargas, concordaram com seu general, eletuário, a resolução de integrar tropas do Brasil nas forças da ONU. Mais, na longínqua Coreia ocorreu a confraternização das principais forças populares, assim, como delegados da Inglaterra, França, Itália, Índia, Brasil, México e muitos outros países. O governo soviético concedeu todas as possibilidades aos delegados estrangeiros, para que visitassem todos os lugares do país que os interessasse. As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de entrevistar-se com representantes de todas as camadas da população da URSS. Através de conversas com os soviéticos, os delegados de outros países travaram conhecimento com as condições de vida e o pensamento do povo da URSS, sua opinião sobre problemas ligados com a política interna e externa. O conhecimento da realidade soviética, desmascara as calúnias contra a URSS. Ao vis-

itar a Sra. Julia Silva integrante da comissão de jovens brasileiros que visitaram a URSS — Um povo que trabalha com entusiasmo e alegria na construção do comunismo

MOSCOW, 28 (I.P.) — A União Soviética é visitada por numerosas delegações de diversos países do globo, terrestres. Todos querem saber a verdade sobre o grande país do comunismo, estejão de parada humana progressista. Cresce de ano para ano o número de convidados estrangeiros que visitam a URSS. E o que deixa a impressão é que visitam a URSS, e no dia correto, na URSS já estiveram mais de 120 delegações estrangeiras.

Moscou acolheu com toda hospitalidade, delegados, da China popular, das democracias populares, assim, como delegados da Inglaterra, França, Itália, Índia, Brasil, México e muitos outros países.

O governo soviético concedeu todas as possibilidades aos delegados estrangeiros, para que visitassem todos os lugares do país que os interessasse. As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país do comunismo, os delegados estrangeiros, com seus próprios olhos, que o governo soviético disponibilizou a indústria de paz, control gênere, centrais hidroelétricas, canais de irrigação, estradas e casas de residência para os trabalhadores.

Eis o que deixa a impressão é que visitam a URSS, e no dia correto, na URSS já estiveram mais de 120 delegações estrangeiras.

Moscou acolheu com toda hospitalidade, delegados, da China popular, das democracias populares, assim, como delegados da Inglaterra, França,

Itália, Índia, Brasil, México e muitos outros países.

O governo soviético concedeu todas as possibilidades aos delegados estrangeiros, para que visitassem todos os lugares do país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

As delegações estrangeiras têm visitado fábricas, museus, kolkoz, estabelecimentos de ensino, sanitários, cines, teatros, etc. Elas têm levado as possibilidades de en-

contrar o país que os interessasse.

Mais Fortes na Terra e no Ar do Que os Norte-Americanos

Mentem as agências telegráficas do imperialismo sobre os combates aéros na Coreia, escondendo as perdas ianques — Os coreanos e os voluntários chineses querem a paz, porém dispõem de potencial suficiente para jogar no mar as tropas invasoras —

Os norte-americanos perderam a supremacia aérea na Coreia, tal como foi admitido pelo general Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aérea

norte-americano, e explicado em detalhes pelo almirante brasileiro Penna Botto, que revelou serem as perdas ianques no ar superiores a 3 para 1.



Ela a tarefa que o Movimento Brasileiro coloca nas mãos de todos os partidários da Paz em nosso país: a cobertura de uma de quatro milhões de firmas ao Apelo de Berlim, até a realização do Congresso Continental Americano pela Paz.

Para a cobertura dessa conta, é necessário que os Conselhos de Paz, os grupos de coletores e os coletores isolados, iniciem imediatamente o trabalho de casa em casa, de rua em rua. Que se façam comandos musicais, como aquela da juventude bandeirante, despertando o povo nas dominicanas de Paz, no som das sanfonas e das gaitas. Que se imite o gesto dos camponeses gaúchos, preparando suas embaladas em defesa da paz. O fundamental é que as quotas sejam cumpridas.

PREFEITO DE PARATI

O Prefeito da cidade de Parati, dr. Dely Ethena, depois de assinar o Apelo por Um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, fez a seguinte declaração, à margem do Apelo: «Subscrivendo o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, coloco-me ao lado de todos aqueles que acreditam ser possível a solução pacífica para as divergências entre os países. E, neste momento, quando se aguarda para dentro em pouco a instalação de novo conclave de paz, quero declarar minha solidariedade a ele e meu apoio irrestrito a tão justa iniciativa. Fago-o como médico e como político».

SUA PALAVRA É DINHEIRO COMPRE A CRÉDITO Sem Entrada — Sem Fiador BICICLETAS Suecas, ARO 22

PARA MENINOS E MENINAS DE 2 A 10 ANOS.

Lindo presente de Natal para seu filhinho

★ EM 10 PRESTAÇÕES ★

★ RÁDIO

★ RELOGIOS

★ FOGÕES A ÓLEO

★ MAQ. DE COSTURA

Experimente as facilidades que lhe oferece a

GALERIA DOS RÁDIOS
Avenida Mem de Sá 92
TELS. 22-5279. E 22-1135

JORNALISTAS PERNAMBUCANOS CONTRA A CONDENAÇÃO DE PEDRO MOTTA LIMA

RECIFE, 29 (IP) — Os jornalistas desta capital, Antônio Lima Filho e Edison Reis, o primeiro deputado na Assembleia, declararam à imprensa, sobre a condenação do jornalista Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, o seguinte:

Nós, jornalistas que não aceitamos a Lei de Segurança Nacional como uma revivência do Estado Novo incompatible com o ideal democrático, repudiamos toda condenação por delito de idéia com fundamento no famigerado estatuto.

Centro Democrático Catete-Laranjeiras

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O Centro Democrático Catete-Laranjeiras convida o povo a comparecer, hoje, às 20 horas, à sua sede, à rua Correia Dutra, 34, sobrado onde se realizará a solenidade de posse de sua nova diretoria.

Na ocasião o deputado Lôbo Carneiro pronunciará uma conferência subordinada ao tema «O Petróleo e a nacionalização da Light».

ESMOLAS NÃO RESOLVEM

FORTALEZA, 29 (I. P.) — A escritora cearense Margarida Saboia de Carvalho concedeu ao jornal desta capital, «O Democrata», uma entrevista sobre a situação dos camponeses atingidos pelo fogo de guerra. Acentuou suas declarações a escritora:

— Esmolas quase não adi-
m, que o mal tem raízes
profundas e veras de longa
durada. O fogo é tanto
que nem a euliva, ou a
coca, curando sordidamente
o bravo alheio, enqua-
mataria não possui vo-
ta uma penacinho de chão,
só a devorar seu bri-

Pedro Motta Lima é uma tradição da imprensa brasileira, que guardará o seu nome, sem exagero, ao lado dos nomes que mais se projetaram nas campanhas do nosso jornalismo desde as lutas históricas pela nossa emancipação política, a Abolição e a República até os nossos dias. Sobre as grandes lutas da nossa imprensa no passado — os articolistas de campanhas memoráveis — Pedro Motta Lima se avantage pelo conhecimento, a familiaridade do emetier. O jornalismo para ele, naturalmente, comeca na rua, mas não dispensa a profunda identificação com todos os setores, a revisor, colunista de notícias, sua eficiência e conhecimento de profissão, indicaram-no desde cedo para os postos de direção, secretário e diretor de jornal variadas.

Mas o que marca particularmente o jornalista Pedro Motta Lima é a sua devocion intragigante às causas populares, que sempre tiveram na sua pena um bravo e indomável defensor. Nunca temeu os poderosos, enriqueceu misericórdia e traidores de seu país e de seu povo.

Que trabalhador de imprensa, digno desse nome, será capaz de silenciar diante de tamanho crime sem violentar a própria consciência?

PONTO PACIFICO ECONOMICO

mesmo entusiasmo uma conferência internacional ou uma assembleia de sindicato, e o fazia com aquela conciencia e capacidade de profissionais que o tornaram justamente um dos nomes mais respeitados na imprensa brasileira, e fôrme mesmo do país. Galhou todos os postos do jornal, que tem sido afinal a sua vida inteira. De reporter de setor, noticiário, revisor, colunista de notícias, sua eficiência e conhecimento de profissão, indicaram-no desde cedo para os postos de direção, secretário e diretor de jornal variadas.

Seria, entretanto, com o aparecimento da imprensa verdadeiramente popular que Pedro Motta Lima haveria de encontrar a oportunidade de dedicar-se em toda a plenitude, com todas as forças do seu temperamento e atendendo à sua formação política, as lutas de emancipação do nosso povo, contra a exploração, contra a miséria, contra a fome em que vivem oprimidas as grandes massas do país.

Jornalista do povo, título que os Chatô, os Lacerda e Macedo costumam ironizar porque não o comprehendem, Pedro Motta Lima, com a sua fibra, teoria de militar no Partido Comunista, o único partido que luta consequentemente pela libertação do Brasil da dominação do imperialismo, da ignorância, do atraso e da miséria.

Esse o jornalista que a reação, por isso mesmo, quer jogar no cárcere, enquanto enriquece miseravelmente as suas escravas, traidoras de seu país e de seu povo.

Que trabalhador de imprensa, digno desse nome, será capaz de silenciar diante de tamanho crime sem violentar a própria consciência?

—

nome de Pedro Motta Lima esteve sempre presente.

Seria, entretanto, com o aparecimento da imprensa verdadeiramente popular que Pedro Motta Lima haveria de encontrar a oportunidade de dedicar-se em toda a plenitude, com todas as forças do seu temperamento e atendendo à sua formação política, as lutas de emancipação do nosso povo, contra a exploração, contra a miséria, contra a fome em que vivem oprimidas as grandes massas do país.

Jornalista do povo, título que os Chatô, os Lacerda e Macedo costumam ironizar porque não o comprehendem, Pedro Motta Lima, com a sua fibra, teoria de militar no Partido Comunista, o único partido que luta consequentemente pela libertação do Brasil da dominação do imperialismo, da ignorância, do atraso e da miséria.

Esse o jornalista que a reação, por isso mesmo, quer jogar no cárcere, enquanto enriquece miseravelmente as suas escravas, traidoras de seu país e de seu povo.

Que trabalhador de imprensa, digno desse nome, será capaz de silenciar diante de tamanho crime sem violentar a própria consciência?

—

A Reunião dós Tiras

O chefe de polícia de Getúlio Vargas tentou ontem, numa entrevista coletiva, encobrir os objetivos políticos fascistas e terroristas do congresso de tiras anunculado para segunda-feira nesta capital. Disse o delegado-mor, Ciro Rezende, coadjuvado pelo seu auxiliar Hugo Bethem, que a reunião não visava fins políticos, mas apenas problemas técnicos policiais, como maior unidade de ação das polícias estaduais, etc.

Tratava-se de uma grossa manobra de despiñamento, à moda getuliana. Na verdade, o que fêz recuar o sr. Rezende foi o desmascaramento desse congresso de tiras pela imprensa democrática e a indignação repulsa que ele despertou na opinião pública. Mas a manobra é inútil, não só porque o temário da reunião revela o contrário do que ele afirma, como também porque todo o quadro do governo Vargas mostra que esse governo marcha para transformar-se cada vez mais um governo terrorista, baseado na repressão policial.

Uma das teses trata, por exemplo, de atos ilícitos perante os direitos de reunião e associação e das medidas policiais que os previnham. Que significa isto para a polícia? Significa que a ditadura vai reinvidicar oficialmente o direito do terror contra o direito de reunião. Acima da Constituição, estaria a jurisprudência dos inspetores, detetives, escrivões ou que nem tenha essa faixa de ladros, espancadores e assassinos, que se reservam a faculdade de dissolver assembleias, comícios, etc.

Outra tese decide sobre alianças clau-

destinas de partidos e associações na ilegalidade e inelegibilidade de seus candidatos. Outra, ainda, sobre a propaganda de bases aparentemente legais. Com isto, a polícia se coloca acima do Superior Tribunal Eleitoral, do Supremo Tribunal Federal, de todas as leis, cuja revogação cabe a elas próprias. Sóis precisa mais para mostrar o caráter desse Congresso e a mentira do chefe de polícia, quando afirma que é uma inocente reunião técnica de sherlocks do Amazônia Rio Grande do Sul?

O que a polícia quer é a aprovação de leis de terror ainda mais ferocias que a lei de segurança do Estado Novo, em virtude da qual estão sendo condenados patriotas e partidários da paz, como os jornalistas Pedro Motta Lima e Joaquim Câmara Ferreira, como os arautos Maria Afonso Lima e Jean Sarkis. Mas não o quer apenas para satisfazer a seus sádicos instintos, e sim porque faz parte dos planos de governo do sr. Vargas e também porque a padronização e o terror policial estão dentro dos planos de gestapo do imperialismo, o F.B.I. norte-americano.

A reação precisa do terror policial para levar a cabo os seus desígnios de mandar tropas brasileiras a lutar pela paz que atraem os Estados Unidos de Wall Street. Mas isso não permitirá o nosso povo. Contra a vontade do povo organizado, de nada valerão todos os congressos de tiras que se reunirem sob os auspícios de Vargas e Truman.

TÓPICOS

★ OS DESAJUSTADOS

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraiais udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraiais udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas. Estes, e outros assuntos de importância secundária ou simplesmente ridículos, figuram no programa demagógico dos fingidos opositores dos lencos brancos.

Levantava-se um cavalo do batalhão nos arraials udianos em torno da lei pedida ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, com endereço certo e objetivando jogar na compulsória, dentro de quatro anos, o brigadeiro Eduardo Gomes. Também se vêem discutindo, com certa veemência, a orientação ou desorientação do governo a respeito do socorro às vítimas das secas do Nordeste, a infiltrando comunista na alta administração federal através de copinhas conhecidas do sr. Vargas que nada têm, nem podem ter de comum com os comunistas

NA CÂMARA FEDERAL

AGITAÇÃO A ÚLTIMA HORA, POR CAUSA DO BRIGADEIRO

Depois de uma longa e chata sessão, houve no plenário da Câmara regular tempestade em cima d'água, promovida pelo sr. Ruy Ramos, figura de proeza do petebismo riograndense, que ao chegar ao Rio foi logo batizado, pela irreverência da bancada de imprensa, com o apelido de Cabeleira, devido à sua incontestável opinião capilar.

Ocupou-se o sr. Ruy Ramos em responder a recente discussão do sr. Soares Filho sobre o projeto pedido em mensagem do Executivo, sobre o rejuvenescimento dos quadros da Aeronáutica.

Em aparte, o sr. Soares Filho afirmou que o representante riograndense estava interpretando mal suas palavras. Imediatamente pediu ao presidente que lhe facultasse oportuna

tunidade para responder de imediato ao sr. Ruy Ramos, o que realmente aconteceu.

Disse o sr. Soares que o sr. Ruy se servia de palavras marginais de seu discurso, desvirtuando seu pensamento.

Houve apartes do sr. Ruy. Houve tentativas de apartes do sr. Ferrari, que o sr. Soares não concedeu.

A batalha interpretativa do discurso anterior do líder da UDN estendeu-se até depois da hora regimental, através de prorrogação, em meio a um apôneiro rítmico de frases que poderiam ser comparadas, sem intenção injuriosa, a salvas de polvora seca ou ao rolar trepidante de barris vazios.

Por fim, o sr. Soares manteve o que antes dissera, na sessão de terça-feira, isto é, que a despeito do se pretender, cou-

teu-projecto do Cabeleira, talvez os quadros da Aeronáutica, o brigadeiro Eduardo Gomes, seria atingido pelo reforma compulsória d'água a quatro anos, aos 55 anos de idade e substituído por um major-brigadeiro mais velho que ele dois anos...

Rasteira é, mas não se pode negar que seja bem empolgada.

Baile de Mascaras

Na zona da Bahia afastada pelas sécas já se está aguardando um cruzado por litro d'água. (Quem tem um cruzado, naturalmente) e só se passa fome, disse no tribuno o sr. Nestor Durante. Na Cidade, que anticamente era a terra da origem dos labores de milha, a situação também é trágica, acrescenta, o sr. Saldanha, e o pessoal das obras de suplementação não recebe desde março.

—OOO—

Segue-se, também falando sobre a seca, o sr. Aristides Saldanha. Afirma inicialmente que na questão das irradiações há um direito conferido a todos os vereadores por uma lei — por sinal a lei número um da atual Câmara dos Vereadores. Deixa decorrer a obrigação da Rádio Roquette Pinto. Atavés de meio inidônio, como uma resolução legislativa aprovada por eventual maioria, não se pode regular de maneira diferente o assunto, como também não se pode pretender que a rádio faça um resumo dos programas. Concluindo, agradeceu a decisão de suspender a discussão sobre o assunto das irradiações.

Paulo MOTTA LIMA

NA CÂMARA DO DISTRITO

A Nacionalização da Light É o Único Caminho Justo

O Sr. Henrique Miranda lê o manifesto ao Parlamento e à nação pedindo a nacionalização da empresa canadense — Fala o Sr. Aristides Saldanha sobre a irradiação das sessões pela Rádio Roquette Pinto

O sr. Henrique Miranda leu na sessão de ontem da Câmara de Vereadores do Distrito Federal o manifesto ao Parlamento e à Nação assassinado por engenheiros, advogados, líderes sindicais, artistas, químicos industriais, professores, representantes de todas as correntes políticas e de todos os setores profissionais pedindo a nacionalização definitiva e irrevogável da empresa Light. «A assinatura de 26 Sra. Vereadores — disse o sr. Henrique Miranda — é uma demonstração de que a maioria desta Casa, por este documento, se manifesta pela nacionalização da Light.

Accentuou o sr. Henrique Miranda que a nacionalização da Light é a única orientação justa e patriótica ante uma empresa que, além de levar para o exterior 600 milhões de cruzeiros, anualmente, como revelam os seus balancos, exerce, também, no Brasil, um papel de entrave ao nosso desenvolvimento industrial. A Light impediu a utilização do Vale do Pará, sabotou a construção da Usina do Salto, prometendo energia elétrica e agora a realidade demonstra que esta energia não pode ser fornecida. A Câmara do Distrito aprovou, por unanimidade, — lembra o vereador — a indicação do sr. R. Magalhães Jr. de nacionalizar as empresas do grupo Light e, por certo, é de apoiar, sem reservas, a campanha de nacionalização da Light, que ora se inicia. «A assinatura de 26 Sra. Vereadores — acrescentou — é uma demonstração de que a maioria desta Casa, por este documento, se manifesta pela nacionalização da Light.

A IRRADEIAÇÃO DAS SESSÕES

A sessão de ontem girou sobre o projeto reacionário que dispõe sobre a suspensão da irradiação das sessões da Câmara do Distrito Federal, que vem sendo feita pela Rádio Roquette Pinto. O assunto, que der margem a protestos da maioria na sessão anterior, quando o presidente João Machado encerrou a sessão, foi o centro dos debates de ontem. O sr. R. Magalhães

Jr. afirmou que as sessões irradiações da Câmara do Distrito são o programa mais ouvido do Brasil.

Em nome da bancada comunista falou o sr. Aristides Saldanha. Afirma inicialmente que na questão das irradiações há um direito conferido a todos os vereadores por uma lei — por sinal a lei número um da atual Câmara dos Vereadores. Deixa decorrer a obrigação da Rádio Roquette Pinto. Atavés de meio inidônio, como uma resolução legislativa aprovada por eventual maioria, não se pode regular de maneira diferente o assunto, como também não se pode pretender que a rádio faça um resumo dos programas. Concluindo, agradeceu a decisão de suspender a discussão sobre o assunto das irradiações.

PARIS, 29 (I. P.) — Vishinsky, chefe da delegação da URSS, entregou ao presidente da Assembleia da ONU uma carta que lhe foi dirigida pelos países de doze cidadãos gregos condenados à morte no dia 16 do corrente pelo Tribunal Militar mon-

co-fascista de Atenas. Vishinsky pediu que a carta fosse publicada, para conhecimento de todas as delegações, e que sejam tomadas medidas necessárias e urgentes por parte da ONU para obter a anulação das sentenças contra aquelas patriotas gregos.

CAMPANHA DE SÓCIOS DO MAIP

NOME:
RESIDENCIA:
BAIRRO:
MENSALIDADE:
— Preencha este coupon e o envie para a Direção do MAIP, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sob.
— A IMPRENSA POPULAR necessita de seu auxílio.
Seja um sócio do MAIP.

OS ORADORES

Com a presença do deputado Campos Vergal, que foi largamente aplaudido, o vereador Henrique Miranda leu a íntegra da Declaração da Comissão Pro Nacionalização da Light, inclusive as assinaturas, expressivas do seu numero e prestígio dos nomes de militares, engenheiros, médicos, advogados, líderes e deputados que dão o suporte à campanha.

OS ESTUDANTES

A seguir, falou o líder estudantil Pedreira Sodré, da União Brasileira dos Estudantes Secundários, ressaltando que a campanha pela nacionalização da Light tem a solidariedade, o apoio e o devotamento dos estudantes. Historiou as lutas estudantis em defesa das interesses nacionais, como luta contra a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil, para

— Nos estudantes, somos assim finalizar;

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

Seu pão — declarou — é igual ao pão dos seus brilhantes. Esta riqueza excessiva é umafronta à nobreza do Brasil. Ela é conseguida, como no caso dos proprietários da Light, a custa da exploração do povo. E esses exploradores estão caminhando para o seu crepúsculo, para o fim da sua jornada. Finalizou,

— Compreendo a necessidade de se apelar ao Brasil para que declare guerra à África, ressaltou o orador.

— Ali, servem os movimentos nativistas contra a dominação estrangeira. Por isso reparamos caminhos para o fim da era colonial. Porém, não é necessário que talomenos muito, e sim que ajamos mais.

Mais adiante o parlamentar, referindo-se ao milionário Ali Khan, ressaltou o contraste entre sua opulência e ostentação e a miséria do povo brasileiro.

OITO CRAQUES NO BANCO DOS REUS

atletas, clubes e associados de clubes, na última rodada. A relação dos indicados é a seguinte: ATLETAS — Godofredo, do América; Osmar, do América; Adãozinho, do Flamengo; Maceir, do Olaria; Natâo e Bandeira, do Canto do Rio; e Ernani, do São Cristóvão, todos por desrespeito ao árbitro. — A 1.ª Câmara julgará os processos dos jogos Benfica x Botafogo e Bangu x Madureira e a 2.ª Câmara julgará os processos dos jogos América F. C. x Olaria A. C. e Canto do Rio x São Cristóvão e Fluminense x Flamengo.

As duas Camaras do Tribunal de Justica Desportiva estarão reunidas hoje, para apreciar a conduta de atletas, clubes e associados de clubes, na última rodada. A relação dos indicados é a seguinte: ATLETAS — Godofredo, do América, por ofensas morais ao árbitro; Ranulfo do Américo, por atitude inconveniente; Osmar, do América; Adãozinho, do Flamengo; Maceir, do Olaria; Natâo e Bandeira, do Canto do Rio; e Ernani, do São Cristóvão, todos por desrespeito ao árbitro. — A 1.ª Câmara julgará os processos dos jogos Benfica x Botafogo e Bangu x Madureira e a 2.ª Câmara julgará os processos dos jogos América F. C. x Olaria A. C. e Canto do Rio x São Cristóvão e Fluminense x Flamengo.



Branco, outra grande figura da partida de domingo, no Municipal.

GARANTINDO O SUCESSO DO CLÁSSICO

Os suplentes estarão à altura dos titulares — Concentrados em Petrópolis e na Vila Hípica os craques alvi-negros e banguenses —

Botafogo e Bangu encerram hoje os seus preparativos para o clássico de domingo. Ambas as equipes deverão apresentar-se desfalcadas. Nem por isso, no entanto, a partida deixará de prender, uma vez que os reservas do Paraguai, Zézinho e Ariosto, entre os alvi-negros são craques de reconhecido cartaz. Também, no Bangu, os suplentes estão em condições de aparecer bem.

Tanto Ondino, como Carvalho Leite têm concentrado os seus pupilos, a fim de garantir o repouso dos mesmos, condição sine qua non para uma atuação no domingo.



Pirilo, cuja presença está garantida no clássico de domingo, no Maracanã.

Difícil a Saida de Ademir

Os vascaínos contam-no para as pelejas do Rio-São Paulo — São Paulo e Bangu, disputando o concurso do renomado craque — Nada ainda sobre o pedido de rescisão —

FEDIU RESCISÃO

A notícia circulante era de que o craque vascaíno soltaria rescisão do contrato, desgostoso com a situação de não poder oferecer a seus serviços ao clube. E como seu compromisso está prestes a terminar com o gremio da Colina, Ademir teria antecipado a sua saída de São Januário.

BANGU E S. PAULO NA EXPECTATIVA

Caso venha a se concretizar essas notícias, o São Paulo e o Bangu estarão no parco para conquistar o concurso do renomado jogador. Ja, não é de hoje, alias, que tanto o gremio paulista como o alvinegro carioca acalentam o sonho de possuir o extraordinário craque. Várias tentativas foram feitas nesse sentido, sem contudo conseguirem o seu intento. Agora, saiu o nome do Vasco. Ademir será motivo para um grande duelo de cifras entre o novo missionário do Distrito Federal e o grande clube bandarlense.

Procurados pela nossa reportagem, parecidos vascaínos não confirmaram nem des-



Castilho e Pinheiro, craques tricolores, aparecem em ação, no primeiro Fla x Flu. Na expectativa, Hermes e Indio.

LEIA "Problemas"

Preparados Olarienses e Tricolores

AMBIENTE DE VITÓRIA NOS DOIS REDUTOS — OLAVO GARANTIU QUE ANULARÁ O PONTA-ESQUERDA, A EXEMPLO DO QUE FEZ COM JORGINHO — AS EQUIPES PROVAVEIS

Oláio e Fluminense estão com as suas equipes concentradas para a grande partida de domingo. O clube leopoldino se levou a sua rapaziada para a Ilha do Governador, enquanto os tricolores estão em Laranjeiras, na casa alugada pelo Fluminense, especialmente para este fim.

Nos dois redutos, o ambi-

te e de vitória. Ninguém pensa em derrotas. Os tricolores acham que o Oláio será muito forte. Será liquidado, de acordo com as ordens de Zézinho, nos primeiros dez minutos. Amaldiçoado o bicho, eles o desmisterizam. E, ai falam, que querem.

A turma clarense só não acredita nesse resultado. Acha que os tricolores só poderão vencer, mas não muito. Não vai ser mais aquela saga do time. Os clarenses acreditam que o time é sólido, na garranta. E não há oportunidade melhor para uma derrota que a de domingo, quando o Fluminense, perdendo poderia até deixar o Bangu à liderança, no caso dum sucesso deste diante do Botafogo.

Oláio é o mais convicto.

Garantiu que, segundo, quando ou Joel terão a mesma sorte de Jorginho. Dácia, duas, três corridas, se tanto. Pela metade colado aos mesmos, não lhes dando chance alguma.

AS EQUIPES

O Fluminense jogará com o de Fla-Flu, ou seja: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e La-Fayette; Tote, Oláio, Carlão, Didi e Quimás. Já o Oláio está na dependência do estado físico de Lima. O mais certo, no entanto, é jogar o mesmo time que venceu a América, ou seja: Hugo, Oláio e Jélio, Jorge, Mário e Ananias; Cidinha, Washington, Maxwell, Jair e Esquerinha.

**ROUPA VELHA
FICA NOVA**

Virando pelo avesso
M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa
de homens e senhoras
Rue dos Inválidos, 172
sobrado

Fone: 42-0954
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade



IVAN RETORNOU AO QUADRO TITULAR

GODOFREDO DE FORA — O ATAQUE ESTÁ DEPENDENDO DE HELENO — NO HOTEL VISTA ALEGRE OS RUBROS

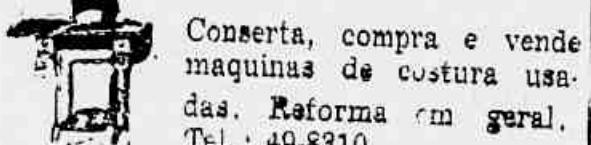
Está dependendo de Heleno de Heleno no comando da ofensiva constituição da equipe rubra tiverá, pois a substituição de para domingo a tarde, pois si Natâo por Valter, com a alterações houver, no ataque, deslocação do primeiro para a estas resultaria da inclusão ponta esquerda está prevista,

desde domingo último. Muito bem tratado por Oláio, Jorginho deixou a cancha seriamente contundido.

No setor defensivo, Dinho promoveu o retorno de Ivan no posto de meio esquadrão. Assim, enquanto a linha de ataque ainda não está definida, a defesa do América já foi constituída: Almirante (ou) Joel e Osmar; Rubens, Oswaldino e Ivan. O ataque, também poderá contar com Valter, Maneco, Dumas, Ramilto e Natâo ou com Maneco, Dumas, Helenu, Ramilto e Jorginho.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310



ADÃOZINHO NO INTERNACIONAL DE AMANHÃ

Indio também deve experimentar — Chegaram ontem, os craques platinos

E' provável o reaparecimento de Adãozinho na partida de amanhã, frente ao Independente. Pelos menos, no segundo tempo, o craque sulino deverá enfrentar os "diabos rojos", que se encontram, desde ontem, em nosso país.

Nos demais postos figurarão os elementos de sempre, sendo difícil mesmo, tal como fora anunciado a inclusão de Indio, no posto de Hermes. Flávio parece disposto a quemar mais um pouco o jogador gaúcho, a fim de lançá-lo às feras, já baçuc, sem nenhuma serventia.

Enfim, como amanhã serão permitidas substituições, não nos surpreenderemos, caso Indio venha a ser aproveitado, passando então o ataque a formar com a sua constituição de tempos outros usuais: Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerinha.

**JONELNERA —
PASCHOAL —
AV. RIO-BRANCO, 114**

JOIAS E
RELOGIOS
Os menores
prêmios
A vista e
a crédito

IMPRENSA POPULAR

Grandes Éxitos dos Atletas Poloneses

COLOCOU-SE A POLÔNIA UM SEGUNDO LUGAR, SENDO O PRIMEIRO CONQUISTADO PELA UNIÃO SOVIÉTICA E O TERCEIRO PELA RUMÂNIA —

a equipe rumena havia batido a polonesa há dois anos.

EM BERLIM

Em Berlim, por ocasião do Campeonato Mundial de Estudantes, a Polônia classificou-se em terceira, antes da Tchecoslováquia, que entrou sempre vitoriosa contra a Rússia, desde 1945. Por fim, todos os sítios em relação aos anos precedentes, mas também em comparação com o nível do atletismo praticado antes da guerra. Este fato merece o maior destaque, tanto mais se considerarmos que nem um dos envergaduras mundiais saltou ainda dos novos quadros do atletismo polonês.

No entanto, os resultados conseguidos no plano internacional são bastante satisfatórios. Assim temos, que a Polônia se classificou em segundo lugar, com a contagem de 210 pontos, no campeonato URSS — Polônia — Rumânia, realizado em Moscou, havendo a URSS registrado a marcação de 375,5 pontos e a Rússia de 160. E note-se que

na prova dos 100 m., o cordista rumeno havia batido a polonesa há dois anos.

EM PÓZNAN

No encontro que antigo regente, na prova dos 70 m., no círculo de Piwozowska, em 1' 19" 6/10.

— no salto em altura, Ewczewska, com 1,515 m.

LANCAMENTO DE PESO

E para encerrar esta série de êxitos, que muito ajudaram a Polônia Popular, mencionemos que no lançamento do peso, o atleta Lewandowski, com um arremesso de 15,55 m. e Prywer, com 15,78 m., obtiveram resultados que se impõem entre as melhores marcas europeias desta categoria.

Os progressos registrados, mas acentuados na corrida pedestre. Poderíamos atribuir a organização anual de corridas nacionais da União, em que participam cerca de 750 de milhares de corredores. Graças a essa iniciativa, novo ano teve novos recordes.

— na prova dos 800 m., Potzbowiak obteve a marca de 1' 51" 5/10.

— no lançamento do martelo, Mastowski, arremessou a 33,03 m.

— nas estafetas 4 x 100 m., Buhl, Lipski e Kisza, em 41" 7/10.

— nas estafetas 4 x 400 m., Buhl, Lipski e Korban, em 37" 17".

— no triplo salto, Weinberg realizou a bela proezza de 13,87 m.

MOVIMENTO AMADORISTA

BOLA AO CESTO

Para a parte final dos presentes campeonatos de segunda e terceira divisões da FMB e em obter junto ao general eznobio da Costa, um possante gerador de 5.000 kwts, possibilitando assim a conclusão dos referidos certames, com disputas a noite. E por falar nisso, já na próxima segunda-feira, dia 3, às 20,15 horas, no ginásio do Carioca E.C., da Gávea, teremos a realização da primeira rodada do torneio de 2.ª divisão, comportando os prelúdios: Flamengo e Botafogo e Fluminense x Grêmio. Desses cotejos, o principal é o que reunirá rubro-negros e alvi-negros, visto que ambas as equipes apresentam-se bem preparadas e com grande disposição de tornarem-se campeãs. Quanto ao Flamengo já para este jogo deverá lançar duas de suas mais recentes conquistas: Gugutá e Gedea, o principal ex-integrante do selecionado fluminense e o segundo, futuros cestobolista vermelhinho. O outro cotejo, entre Fluminense e Grêmio, deverá favorecer aos tricolores, muito embora os gaúchos tenham condições para o triunfo.

— no retorno, os rubro-negros ainda deverão prestar em Portugal, respectivamente com o Sporting e o Vasco da Gama.

NATAÇÃO

Em consequência dos últimos incidentes verificados na avenida guanabara, por ocasião do recente Campeonato de Amadores e do torneio aberto a water-polo, a diretoria da FMN resolveu aplicar as seguintes penalidades nos taitos:

pendendo por uma competição a nadadora tricolor Talita de Alencar Rodrigues; suspendendo por quatro jogos os aquapistas Isag e Claudio da Costa e por um jogo, Luis do Cachabara e Alberto do Fluminense;

— ademais os jogadores São Paulo. Ainda a entidade carioca encaminhou ao Conselho Superior e ao Presidente do Fluminense, o processo contra o nadador tricolor sr. Asturio Gómez e por último, solicitou esclarecimentos do Conselho Técnico de Natação sobre a questão dos técnicos Hélio Lobo e Cachimbão, ambos do Fluminense.

VOLEIBOL

O C.A. Paulistano acaba de sagrar-se campeão paulista de voleibol feminino, após derrotar todas as demais equipes concorrentes, finalizando assim o certame, na condição de invicto.

X —

Finalmente, após várias marchas e contra-marchas, foi dado a conhecer o roteiro da excursão do Flamengo na Europa, onde deverá estrear a 4 de janeiro próximo, enfrentando em Bruxelas, a representação do Amicale Sportive. Ainda na capital belga, dará combate ao Royal Quarto e seguirá ao Helela, numa cidade interior da Bélgica. Rumando então, o five campões europeus para a França, encerrando férias, na capital com Racing, jogando duas vezes Lyon, contra equipes locais. Proseguindo, prestando em nebra, contra o Urânia e em Itália, dará combate a sua representação local. Finalmente, jogará na Espanha contra o Real Madrid. No seu

— X —

O primeiro Campeonato europeu da classe das espetivas teve o seu desfecho, com o resultado final obtido pela representação masculina do São Paulo. O retido torneio contou ainda com a participação dos clubes Mackenzie e Vitoria, tendo o seis de São Paulo vencido a ambos conservando, desta forma, invicto e que vem realçar ainda mais o seu desempenho.

SEJA SOCIO DO M A I P